

Rafael Carvalho prepara álbum de homenagem aos mestres da viola micalense

O músico açoriano Rafael Carvalho, natural da Ribeira Quente, prepara para 2023 a edição de mais um álbum “temático”, desta vez de homenagem aos mestres da viola da ilha de São Miguel.

Francisco Sabino terá sido o primeiro tocador de viola da terra e de viola de arame, em Portugal, a gravar um disco, na década de 50, com 4 faixas a solo em viola da terra. Algumas dessas peças figuram na banda sonora do filme “Quando o mar galgou a terra”, de 1954, gravado na ilha de São Miguel. É, no entanto, um tocador desconhecido da maioria das pessoas.

Constantino Amaro é uma das referências da viola da terra em São Miguel, membro do Grupo Folclórico de São Miguel, década de 50, ainda com registos em edições antigas, de antologias dos Açores, e com registos na emissora regional dos Açores com o Grupo Folclórico Tavares Canário.

José Gravita e Arsénio Machado, em

recolhas do professor Artur Santos, António Dias de Medeiros, registado na emissora regional dos Açores na década de 70.

Miguel de Braga Pimentel, com 3 álbuns editados, onde regista o legado deixado pelo seu pai, já com a sua própria interpretação e arranjos, repertório que o seu tio também tocava, com variações também próprias.

José de Oliveira, fundador da Escola de Violas da Relva, que regista no álbum “A Relva e as suas músicas” um importante espólio do seu legado.

São todos enormes referências da viola da terra, mas, muitos, desconhecidos do público em geral. Para colmatar essa lacuna, Rafael Carvalho pretende registar em álbum essas melodias que nos foram deixadas por estes mestres da viola, o mais aproximado da versão original, mas com a sua própria execução e interpretação.

Nesse sentido, prepara a gravação e posterior edição desse trabalho de

homenagem aos mestres da viola da terra micalense, para que, num único álbum possam estar disponíveis estas brilhantes versões da “Sapateia”, “Saudade”, “Pezinho”, “Chamarrita”, “Aurora”, e outras peças, com o intuito de dar a conhecer todo esse espólio e toda essa diversidade e riqueza de melodias do repertório da viola da terra em São Miguel.

Como forma de homenagear, ainda, o seu mestre da viola, Carlos Quental, prepara 2 ou 3 originais que irão integrar o álbum, sendo “O Tangedor” uma dessas peças, já divulgada pelo músico nas redes sociais no final do mês de Dezembro.

Espera-se que o trabalho fique pronto para apresentar no final do Verão, mas o músico promete, como habitual, ir partilhando fases desse processo de gravações e do trabalho que for desenvolvendo, nas redes sociais, para todos os que desejem ir acompanhando essa evolução.



Autora micalense Anabela Da Rocha apresenta “Rosa Sangue, Sexualidade & Espiritualidade” no Hotel Marina Atlântico

Amanhã, pelas 16 horas, no Hotel Marina Atlântico, ocorrerá o fecho oficial do ciclo de apresentações e palestras do livro “Rosa Sangue, Sexualidade & Espiritualidade”, da autora micalense Anabela Da Rocha.

A apresentar a obra, é dito que “Rosa Sangue” é um livro que aborda temáticas sobre a vida, que, na sua maioria, tocam susceptibilidades sociais, mas que fazem parte do quotidiano de todas as pessoas. A desmistificação de preconceitos é um dos objectivos do livro, de forma que as envolvências educacionais, religiosas e socioculturais passem a ser agentes libertadores e não de opressão. Será possível outra forma para melhorar o desempenho do papel de cada cidadão na sociedade, em integração harmoniosa com tudo e com todos? Será possível outra forma para dar sentido aos vazios da vida? Como

superar a solidão, a carência afectiva, o apego à materialização e tantos outros temas? Vamos desmitificar palavras como a sexualidade e a espiritualidade, que ao longo de tantas gerações foram tão mal interpretadas e praticadas? Sim, confesso que o pretendido possa ser considerado ainda uma utopia, mas é com a mudança de comportamentos, pensamentos e emoções, que as utopias de hoje passarão a ser a realidade do amanhã. O despertar de consciências através da reflexão é o principal objectivo desta obra, que integra o poder do amor com o poder da mente e do corpo.

Vamos saber quem somos para que possamos tomar as melhores decisões na vida? Tudo começa pela frase “Conhece-te a ti próprio”, cuja autoria se desconhece até aos dias de hoje, e que se encontra escrita no pátio do templo do Deus Apolo,

na cidade de Delfos, Grécia. A vida de cada um de nós é o resultado de todas as decisões que tomamos, começando nas mais pequenas e simples e terminando nas mais complexas. Saber reflectir e questionar antes da tomada de uma decisão é fundamental, pelo que, a autora da obra “Rosa Sangue” partilha com os leitores as suas “3 regras de ouro”, de acordo com a sua experiência de vida. Muitos mais temas são abordados, e muitas mais revelações são feitas ao longo do livro, entre o desvendar de uma tórrida história de amor e as reflexões de três amigas, que durante um dia e uma noite refugiam-se numa casa em Esmoriz para a descoberta de mais um

momento em verdadeira amizade.

Este livro não é um ponto de chegada, mas sim um ponto de partida para um qualquer destino de um qualquer lugar. Através de tertúlias, workshops e palestras, Anabela Da Rocha pretende chegar ao máximo de pessoas, para que a mensagem do livro seja conhecida e entendida. “Só assim faz sentido, para um livro desta natureza”, diz a autora. Aqui, não existem verdades absolutas. Aqui, não existe certo nem errado. Apenas existe a vontade de levar as pessoas a questionarem os padrões que pautam o correr dos dias. Sesenta citações da autora são apresentadas neste livro, as quais poderão suportar o ponto de partida de muitas reflexões.

Pub.



Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Filipe Freitas Arruda Moura Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que fica interrompido o trânsito, no próximo dia 14 de Janeiro de 2023, entre as 13:00 e as 18:00 horas, na rua José Maria Raposo Amaral, freguesia de São Sebastião, por motivo de Betonagem num edifício sito naquele local.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 10 de Janeiro de 2023

Marco Resendes
Vereador